

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Pesquisa prova que oposição vive seu pior momento, por Zé Dirceu

08/04/2012

Só faltava essa! Errante, sem rumo, sem metas, sem programas para o país, há muito tempo adotando posturas erráticas, a oposição se vê obrigada agora a engolir esta pesquisa CNI/IBOPE pela qual a presidenta Dilma Rousseff tem o apoio pessoal de nada menos que 77% dos brasileiros.

Ampliam-se de forma contínua o apoio à presidenta, sua popularidade e a aprovação ao seu governo, como atesta a comparação entre a pesquisa anterior (dezembro) e esta de agora (março). Feito o cotejo constata-se claramente O crescimento da chefe do governo em todos os itens pesquisados. É cotejo é arrasador para a oposição.

Assim, sobre a pesquisa (leiam o post que publiquei ontem Dilma 77%. Os números e gráficos falam por si) nada mais a dizer. A não ser, que ela constitui o mais eloquente atestado de que este é o pior momento da oposição, já há muito no fundo do poço – se é que para ela esse poço tem fundo.

Degringolada é uma questão a ser estudada por especialistas

Como ela chegou a esse estado é uma questão a ser estudada pelos especialistas. Intriga, principalmente, ter caído tanto apesar de todo o apoio que tem da mídia conservadora. Esta, sem o menor pudor, não esconde nem disfarça sua consternação com os últimos acontecimentos.

Principalmente com o fato de ver o lado pelo qual optou – sim, a nossa imprensa tem lado -, sempre defendeu e com o qual joga permanentemente enredar-se nos maiores escândalos do momento. Até parece que a última coisa que a imprensa esperava era ver senadores que ela elegeu como catões, e governos tucanos pelos quais não escondia a simpatia, mergulhados até o pescoço num mar de lama.

Chama a atenção, também, o silêncio dos líderes e representantes do PSDB, maior legenda dessa oposição perdida. Única exceção é o presidente nacional do partido, deputado Sérgio Guerra (PE) que emerge desse mutismo oposicionista acusando, debatendo-se, afirmando que não aceita vazamentos seletivos. Acredite quem quiser. Nem parece que tem um senador do DEM – portanto, de uma das principais legendas historicamente associadas a seu partido – e um governo estadual tucano como principais protagonistas do escândalo.

Blog do Zé